



PROPOSTA DE ACÇÕES PARA O ANALISE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NAS ORGANIZAÇÕES, 2024

PROPOSAL FOR ACTIONS TO ANALYZE ACCOUNTING INFORMATION IN ORGANIZATIONS, 2024

ⁱMarisleybis Torres López, ⁱⁱOsmar Luna Trumboll, ⁱⁱⁱJeison Luna Torres, ^{iv}Miranda Manuel y ^vHeidi Cantillo Vento.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente artigo intitulado Proposta de acções para o análise da informação contábil nas organizações, 2024, tem como **OBJECTIVO:** apresentar uma proposta de acções para o análise da informação contábil nas organizações. Justifica se porque a informação nos dias de hoje é um instrumento imprescindível para quaisquer organização quanto ao seu gerenciamento e tomada de decisão, levando-se em conta a qualidade e oportunidade da informação para que se tenha uma decisão qualificada. Auxilia aos gestores para melhorar a qualidade das operações organizacionais, reduzindo custos operacionais, melhorando o planeamento e o controlo do património. A contabilidade influencia a tomada de decisões das empresas à medida que o gestor pode usar as informações fornecidas pela contabilidade para a tomada de decisões. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa descritiva, com uma abordagem qualitativa, os métodos utilizados são: histórico-lógico, indutivo-dedutivo, análise e sínteses, e o inquérito como método empírico. **CONCLUSÕES :** A proposta de acções para a análise da informação económica- financeira das organizações inclui o análise horizontal para o Análise de Balanços é avaliar a situação económico-financeira da empresa. Esta ferramenta facilita o cálculo da variação percentual, busca mostrar as alterações ocorridas ou não, nos diferentes itens. Além disso a análise vertical utiliza-se geralmente para o análise da demonstração de resultados e do balanço patrimonial e busca demonstrar as participações dos elementos patrimoniais e de resultados. Também se propõem alguns indicadores económico-financeiros, estes representam os cálculos matemáticos a partir dos dados do Balanço Patrimonial e da Demonstrações de Resultados do Exercício.

Palavras chave: informação, contabilidade, acções, indicadores.

ABSTRACT:

INTROCUTION: This article entitled Proposal of actions for the analysis of accounting information in organizations, 2024, aims to present a proposal of actions for the analysis of accounting information in organizations. It is justified because information nowadays is an essential tool for any organization in terms of management and decision-making, taking into account the quality and timeliness of the information so that a qualified decision can be made. Accounting information serves as an aid in the decision-making process in order to achieve sustainable competitive advantages. It helps managers to improve the quality of organizational operations, reducing operational costs, improving planning and asset control. Accounting influences company decision-making as the manager can use the information provided by accounting for decision making. The proposal of actions for the analysis of the economic-financial information of organizations includes the horizontal analysis for the Balance Sheet Analysis is to

evaluate the economic-financial situation of the company. This tool facilitates the calculation of the percentage change, seeking to show changes that have or have not occurred in different items. Furthermore, vertical analysis is generally used to analyze the income statement and balance sheet and seeks to demonstrate the shares of equity and income elements. Some economic-financial indicators are also proposed, these represent mathematical calculations based on data from the Balance Sheet and the Income Statement.

Keywords: information, accounting, actions, indicators.

INTRODUÇÃO

A Contabilidade como ciência fornece informações necessárias para o processo de tomada de decisões, das organizações, sejam públicas ou privadas, grandes ou pequenas nos diferentes sectores, a contabilidade está presente em nossas vidas e nas diversas etapas da gestão, registrando, classificando dados, que refletem a situação econômica, financeira e patrimonial das organizações.

Segundo Cavazanna; Bastos; Marques, (2018). A Contabilidade é muito importante na gestão ao contribuir no planejamento, controles, e consequentemente sucesso da empresa.

A administração de uma empresa faz diferentes escolhas no processo de tomada de decisões sobre produtos, custos de produção, produção, vendas, entre outros, para levar a empresa ao sucesso desejado, gerando maior lucro. Neste sentido, o gestor deve tomar suas decisões baseadas em informações que possam dirigir suas ações. Neste contexto, a contabilidade surge como uma importante fonte de informações capazes de auxiliar o processo de tomada de decisões de forma eficaz (Cardoso; Oliveira; Silva, 2016).

O setor contábil também sentiu a necessidade de melhorar a geração de informações, visto que, segundo Brito et al. (2017), as informações prestadas por este setor são fundamentais para que os gestores possam gerir melhor os seus negócios. Corroborando, Silva e Ordones (2014, p.168) consideram as informações advindas da contabilidade como fundamentais para o processo de gestão e de tomada de decisão ao afirmarem que, sem as informações

contábeis, “[...] dificilmente uma organização se mantém no cenário atual”.

Diferentes autores coincidem sobre o conceito da contabilidade. Para Marion e Ribeiro (2017), a contabilidade é uma ciência social, considerada dessa forma porque tem como objeto o controle do patrimônio das organizações com o propósito de fornecer informações de ordem econômica, financeira e patrimonial. No mesmo sentido Costa (2019) explica que a contabilidade é uma ciência social porque afeta as empresas, as pessoas, os governos, bancos, entre outros, e é ela quem garante o funcionamento da sociedade tal qual é hoje. A contabilidade contribui ao sucesso da empresa no mercado. O grau de competitividade no mercado, seja ele de produtos ou serviços, gerou a necessidade de melhoramento constante das informações prestadas pelas empresas aos usuários, por isso torna-se importante buscar o aperfeiçoamento das informações divulgadas (Andrade et al., 2018).

Ainda assim que os gestores reconhecem a importância da informação contábil não todos fazem os análises correspondentes para usar essa informação no processo de tomada de decisões.

O objectivo desta investigação é propor acções para a análise da informação contábil nas organizações.

A informação contábil, serve de auxílio no processo decisório de forma a alcançar vantagens competitivas sustentáveis. Ao auxiliar os gestores para melhorar a qualidade das operações, reduzindo custos operacionais, melhorando o planeamento e o controlo do património. A contabilidade

influencia a tomada de decisões em uma empresa à medida que o gestor se usa as informações na tomada de decisões.

Na opinião de Brito et al. (2017), um dos principais objetivos da contabilidade é a geração de informações, objetivando, entre outras coisas, a avaliação e tomada de decisão, o que faz com que essa área tenha grande importância para a gerência e proporcione para a empresa um importante diferencial a nível de competitividade.

Neste ordem Cavazanna, Bastos e Marques (2018), coincidem que o objetivo da contabilidade é produzir informações sobre a empresa e sua situação econômica, fornecendo dados pertinentes para que o administrador possa ter segurança na decisão tomada.

A contabilidade como sistema de informação, se caracteriza por registrar todas as transações ocorridas nas organizações, podendo assim construir um grande banco de dados. Esses dados serão úteis para a administração, além de representarem um instrumento importantíssimo no processo decisório da organização (Nicolau, 2017).

Pereira et al. (2016, p. 24), também afirmam que “a contabilidade é um grande sistema de informação, avaliação, destinado a prover a seus usuários informações através de demonstrativos, análise de natureza econômico/financeira, física da entidade objeto, sendo um instrumento que auxilia a administração a tomar decisões”, ou seja, a informação é o principal instrumento contábil da empresa.

Moreira; Silva Júnior; Silva, 2017) concordam que a informação nos dias de hoje é um instrumento imprescindível utilizado pelas organizações quanto ao seu gerenciamento e tomada de decisão, levando-se em conta a qualidade da informação para que se tenha uma decisão qualificada.

A informação, segundo diz Barreto (2002, p.70), “[...] é qualificada como instrumento modificador da consciência do homem.

Quando adequadamente apropriada, produz conhecimento e modifica o estoque mental de saber do indivíduo, traz benefícios para seu desenvolvimento e para o bem-estar da sociedade em que ele vive”.

Miguel e Silveira (2018, p. 131) depreenderam por meio da revisão bibliográfica que “o termo “informação” passou a ter uma grande relevância no valor da empresa, notadamente para os investidores quando analisam o retorno de investimento, a ambiência no mercado de capitais e a conjuntura econômica”.

A contabilidade enquanto fenômeno econômico analisa e traduz todo acontecimento ou evento originado na empresa, gerando informações contábeis para seus diversos usuários (Andrade; Oliveira, 2017).

A consolidação das informações contábeis resulta das ações de coleta de dados, registro e processamento destes, no sentido de consolidar todas as informações em um só processo, demonstrando, de forma estruturada, o desempenho e os resultados econômico-financeiros das organizações por meio de relatórios aos usuários internos e externos à organização (Silva et al., 2017).

Os usuários das demonstrações fornecidas pelo sistema de informação contábil são todas as pessoas físicas ou jurídicas que necessitem ou tenham interesse em avaliar a situação ou o progresso de determinada organização (Nicolau, 2017).

Bomfim, Souza e Alves (2016) afirmam que, para cumprir seu papel como fonte de informações úteis para o processo de tomada de decisão, a contabilidade deve acercar-se de características fundamentais à administração, como ser útil, oportuna, clara, íntegra, relevante, flexível, completa e preditiva (fornecer indicadores e tendências), além de ser direcionada à gerência do negócio.

Quanto as características que as informações devem possuir:

Segundo Souza et al., (2018). A informação contábil tem que ser oportuna, clara,

confiável, relevante, simples, verificável, e acessível e seguras.

Para Kukah, Amidu e Abor (2016), a qualidade da informação contábil se refere à extensão em que a informação contábil reflete com precisão o desempenho operacional atual de uma empresa e a utilidade dos números atuais na previsão do seu desempenho futuro.

Segundo Miguel e Silveira (2018), para o controle e desenvolvimento empresarial a informação contábil é essencial e um dos possíveis valores agregados à qualidade podem estar relacionados com a correta seleção, adequação, velocidade com que essa informação é disponibilizada, localizada e recuperada, sendo assim, necessitam de serem revistas e analisadas constantemente. Ou seja, quanto maior a qualidade da informação contábil, mais vitais são os benefícios a serem obtidos pelos investidores e demais usuários da informação contábil.

Marion; Ribeiro, (2017) ressaltam a importância do recetor perceber a importância da informação recebida e que esteja capacitado para utilizá-la de maneira adequada, o que contribui para gestão do patrimônio da organização nas suas tomadas de decisão.

É importante ressaltar que independente do ramo, o objetivo é o mesmo: municiar o gestor de informação relevante sobre o seu negócio (Rebouças, 2016).

Quanto às informações fornecidas pela contabilidade financeira e gerencial nas organizações, Silva e Ordones (2014, p. 162) inferem que: Atualmente, nas grandes empresas, os gerenciadores podem, facilmente, elaborar e traçar planos estratégicos no momento da tomada de decisão, e as informações podem ser coletadas de diversas fontes internas interligadas à plenitude do processo de gerenciamento da organização. Assim, toda e qualquer informação necessária pode ser

extraída da contabilidade gerencial ou da contabilidade financeira, seja uma informação de custo, de preço, de venda ou, mesmo, informações fiscais e de mercado.

Padoveze (2012) explica que, mesmo cumprindo o seu papel regulamentador, a contabilidade financeira é dita como fraca conceitualmente para fins de gerenciamento podendo levar o usuário ao erro. Por este motivo, alguns estudiosos indicam o uso da contabilidade gerencial por ser a que realmente auxilia os gestores empresariais, sendo considerada, inclusive, como a verdadeira contabilidade.

Ao contribuir no processo de planejamento, tomada de decisão e controle de uma empresa, e também no fornecimento de informações contábeis gerenciais para estes propósitos, o gestor desempenha um papel muito importante na consecução dos objetivos da empresa. Trata-se de um papel que deve agregar valor à empresa e a melhorar seu desempenho competitivo (Atrill; Mcclaney, 2017).

Muitos autores realçam a labor do contabilista. Uma das finalidades do contador é explicitar ao administrador que a contabilidade gerencial, além de auxiliar os gestores no processo de planejamento, pode ser utilizada como uma ferramenta indispensável na tomada de decisão (Souza; Silva; Tsuneto, 2017).

Sob o entendimento de Leite, Barros e Silva (2019), o Sistema de Informação Gerencial é um sistema de informação, baseado em computadores no qual os dados inseridos são analisados e transformados em informações que terão por objetivo resolver os problemas do mundo real e servirão de base para a tomada de decisão.

Em um ambiente organizacional, o SIG, corretamente alimentado com informações verossímeis possibilita uma tomada de decisão mais consciente, garantindo relatórios precisos que possibilitam corrigir problemas persistentes dentro da organização (Leite; Barros; Silva, 2019).

O cenário econômico está cada vez mais competitivo, para se manter no mercado e gerar resultados que se destaquem entre a concorrência é necessário gerir as informações em tempo hábil, desse modo, o uso da tecnologia na contabilidade é instrumento de trabalho fundamental. (Cavazzana; Alves; Chaves, 2018).

De acordo com Al-Dalaien e Dalayeen (2018), o SIC é um sistema formal para identificar, medir, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações contábeis sobre uma determinada entidade para um determinado grupo.

Para Cardoso, Oliveira e Silva (2016), o SIC é um sistema que dá suporte à gestão por meio das informações econômico-financeira da empresa dando suporte também a projeção de necessidades futuras.

Bomfim, Souza e Alves (2016) definiram SIC como uma combinação de pessoas, tecnologias, mídias, procedimentos e controles, com os quais se pretende manter canais de comunicação relevantes, processar transações rotineiras, chamar a atenção dos gerentes e outras pessoas para eventos internos e externos significativos e assegurar as bases para a tomada de decisão.

Khan (2017) concorda desse pensamento e diz que o SIC é um conjunto de recursos que interagem simultaneamente dentro de uma estrutura específica trabalhando em direção ao cumprimento da meta organizacional.

De acordo com Tilahun (2019) o SIC pode ser um sistema eletrônico baseado em computador sistema usado para coletar, armazenar, processar e comunicar dados financeiros e contábeis por meio de demonstrações financeiras com o objetivo de apoiar e orientar o processo de tomada de decisão organizacional.

Ganyami e Ivungu (2019) Concordam que a contabilidade requer de computadores, esses são o centro das informações contábeis, pois fornecem uma plataforma

para a viabilidade de todos os sistemas de informação. Dessa forma, para que um SIC seja operacional, é necessário que o software apropriado deve estar inserido no sistema de computador que pretende ser usado.

Oliveira e Malinowski (2017, p.14) acreditam que a função do SIC é “facilitar a prática das atividades contábeis no modo de produzir informações de natureza econômica, financeira, orçamentária e patrimonial, para que dados confiáveis cheguem aos seus usuários para auxiliar na sua tomada de decisão”.

Marion e Ribeiro (2017) explicam que tanto os usuários internos como os externos utilizam das informações produzidas pela contabilidade como forma de conhecer o desempenho, metas e rentabilidade da organização para que assim possam tomar decisões.

MÉTODOLOGIA: Realizou-se uma pesquisa descritiva, com uma abordagem qualitativa, os métodos utilizados são: histórico-lógico, indutivo-dedutivo, análise e sínteses, e o inquérito como método empírico.

Proposta de acções para a análise da informação económica- financeira das organizações

1. Análise da informação financeira: através do análise horizontal para o Análise de Balanços é avaliar a situação económico-financeira da empresa. Esta ferramenta facilita o cálculo da variação percentual, busca mostrar as alterações ocorridas ou não, nos diferentes itens. Sendo que, a análise vertical utiliza-se geralmente para o análise da demonstração de resultados e do balanço patrimonial e busca demonstrar as participações dos elementos patrimoniais e de resultados.

2. Os Indicadores Económico-financeiros: Representam os cálculos matemáticos a partir dos dados do Balanço Patrimonial (BP) e da Demonstrações de Resultados do Exercício (DRE). Estes indicadores permitem a deteção de erros, a verificação das tendências e dar auxílios para a gestão da

organização, focando os esforços correctivos nas direcções necessárias.

Não seria viável enumerar todos os indicadores possíveis que a empresa poderia aplicar, pelo que serão apenas enunciados alguns dos mais relevantes e mais frequentemente utilizados.

INDICADORES

Liquidez Geral

Este indicador permite determinar o nível de cobertura das dívidas exigíveis num horizonte temporal do curto prazo, pelos activos que se pretendam transformar em meios líquidos.

$$\text{Liquidez geral} = \frac{\text{Activo corrente}}{\text{Passivo corrente}}$$

Liquidez reduzida: Este indicador também este oferece informação sobre a capacidade da empresa enquanto as possibilidades de solver as suas dívidas no curto prazo. No entanto, tem diferença do rácio anterior ao não incluir as rubricas de inventários (estoques).

$$\text{Liquidez reduzida} = \frac{\text{Activo corrente} - \text{inventarios}}{\text{Passivo corrente}}$$

Este rácio utiliza-se para medir a capacidade financeira da empresa para honrar seus compromissos de curto prazo. Se o resultado é inferior a 1,0, significa que a empresa sem a venda de seus estoques não pode honrar seus compromissos de curto prazo.

Liquidez imediata

Este indicador permite conhecer qual a cobertura dos passivos correntes por meios financeiros líquidos da empresa.

$$\text{Liquidez imediata} = \frac{\text{Meios Financeiros Líquidos}}{\text{Passivo corrente}}$$

Este índice quando acima de 1,00, indica folga financeira. Sendo assim, ter esse índice

inferior a 1,00 não representa que a empresa esteja passando por problemas financeiros. Vai permitir à empresa perceber quando está a manter um nível elevado de meios financeiros líquidos que poderia investir.

Autonomia financeira

Este rácio oferece informação quanto a seu financiamento com capital próprio da empresa. Mostra a capacidade financeira pra cobrir seus compromissos de médio e longo prazo. Quanto maior o valor, for é a dimensão de capital próprio no financiamento dos activos.

$$\text{Autonomia financeira} = \frac{\text{Capital próprio}}{\text{Activo total}}$$

Endividamento

O indicador de endividamento tem como finalidade a medição do peso dos meios postos à disposição da empresa por parte de terceiros no financiamento das suas atividades. O endividamento pode variar entre 0 e 1. O resultado maior (peso do passivo) pode colocar o equilibrio financeiro em causa.

$$\text{Endividamento} = \frac{\text{Capital alheio}}{\text{Capital próprio} + \text{Capital alheio}}$$

Indicadores de atividade

Nos indicadores de atividades nas empresas oferecem informações, relativa às características da atividade operacional da empresa, em função da análise e avaliação da eficiência empresarial.

Rotação dos estoques

Indica a quantidade de existências em armazém que tem movimentação no período económico. Se a empresa tem um valor elevado pode significar um sinal de eficiência da empresa.

$$\text{Rotação das estoques} = \frac{\text{Existencias}}{\frac{\text{Custo das mercadorias vendidas e consumidas}}{365}}$$

Prazo Médio de Recebimento

Este indicador utiliza-se para medir o grau de eficiência e a rapidez com que se faz o

recebimento dos clientes, pelas contas a receber. Um resultado excessivo é desfavorável e pode apresentar problemas na tesouraria para fazer seus pagamentos, segundo as relações contratuais da empresa.

$$\text{Prazo médio de recebimento} = \frac{\text{Clientes}}{\text{Volume de vendas} \times (1 + \text{taxa de IVA})} \times 365$$

Prazo Médio de Pagamento

Este indicador permite determinar o tempo que a empresa demora a liquidar as suas dívidas. Um valor elevado pode revelar que existem dificuldades para honrar os compromissos. Um valor baixo pode significar descontos e vantagens económicas concedidos pelos fornecedores.

$$\text{Prazo médio de pagamento} = \frac{\text{Fornecedores}}{\text{Compras} \times (1 + \text{taxa de IVA})} \times 365$$

Indicadores de rendibilidade

Estes indicadores possibilitam avaliar a eficiência e a capacidade de gerar rendimento na empresa.

Indicadores de Rendibilidade dos Capitais Próprios

Este é um dos indicadores frequentemente utilizado pelas empresas. Apresenta a remuneração dos capitais investidos pelos sócios da empresa, permite a avaliação da eficiência das políticas de financiamento e investimento adotadas e a capacidade do ativo da empresa gerar lucros face ao investimento.

$$\text{Rendibilidade de Capital próprio} = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Capital próprio}}$$

Rendibilidade do Ativo: Permite conhecer a capacidade dos ativos da empresa em gerar lucros. Quanto maior o valor deste indicador, maior a performance em termos na utilidade dos ativos em oferecer melhores resultados.

$$\text{Rendibilidade do Activo} = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Activo}}$$

Indicadores de equilíbrio financeiro de curto prazo.

Estes indicadores representa uma margem de segurança, uma vez que garante a capacidade de a empresa cumprir as suas obrigações no curto prazo.

$$\text{Fundo de Maneio} = \text{Activo corrente} - \text{Passivo corrente}$$

Estes são alguns dos indicadores que a empresa pode avaliar para sua aplicação, da mesma maneira as outras técnicas de análise da informação contábil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da informação contábil numa organização, é visível porque se trata de uma ferramenta extremamente importante que serve de apoio na tomada de decisões.

A informação contábil é necessária para os usuários internos e externos das organizações.

As ferramentas para o análise da informação contábil fornecem informações necessárias para a gestão das organizações.

REFERÊNCIAS

- Al-dalaien, B; Dalayeen, O. A (2018). Investigating the Impact of Accounting Information System on the Profitability of Jordanian Banks. Research Journal of Finance and Accounting, v. 9, n. 18, p. 110-118.
- Antunes, M.T; Corrar, L J; Kato, H T (2004). A eficiência das informações divulgadas em "melhores & maiores" da revista exame para a previsão de desempenho de empresas. Revista Contabilidade & Finanças, v. 15, n. SPE, p. 41-50.
- Araújo, R B et al. (2018) A performance dos contadores face ao desenvolvimento da tecnologia da informação: a

- contribuição da formação continuada. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), v. 2, n. 1.
- ATRILL, P M, (2017). Contabilidade gerencial para tomada de decisão. Saraiva Educação AS. Edição:1ª.
- Barbosa, M A. R; Euzebio, C D. G (2017). O papel do sistema de informação na gestão de uma microempresa. Revista Academus, Sertãozinho, v. 5, n. 1, p.1-10.
- Bomfim,P EM. Souza R F; Alves M F (2016) . A importância dos sistemas de informações contábeis aos seus usuários. Revista Eletrônica Organizações e Sociedade, v. 5, n. 3, p. 49-60.
- Brito A da C et al. (2017). A importância do uso de sistemas de informação: um estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Marabá-PA. Anais do IX SIMPROD.
- Cardoso, L. Oliveira E M; Silva, A (2016). A Contabilidade e as decisões empresariais. Revista Interatividade, v. 4, n. 2, p. 119-128.
- Cavazzana, A; Bastos, M S; Marques, T C (2018). Contabilidade Gerencial como ferramenta para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. Management Accounting as a tool for decision making in the micro and small enterprises. Revista Empreenda UniToledo Gestão, Tecnologia e Gastronomia, v. 2, n. 2.
- Cavazzana, A ; Alves, B U; Chaves, R SC. (2018). Sistema de gestão empresarial e importação de dados em um escritório contábil. Revista Empreenda UniToledo Gestão, Tecnologia e Gastronomia, v. 2, n. 2.
- Ganyami, A L; Ivungu, J A. (2019). Effect of Accounting Information System on Financial Performance of Firms: A Review of Literature IOSR Journal of Business and Management (IOSR-JBM), v.21, n. 5, pág. 39-49.
- Khan, A (2017). Impact of accounting information system on the organizational performance: a case study of Procter and Gamble. Star Research Journal, v. 5, n. 12, p. 26-30.
- Kukah, MA; Amidu, M; Abor, JY (2016). Corporate governance mechanisms and accounting information quality of listed firms in Ghana. African Journal of Accounting, Auditing and Finance, v. 5, n. 1, p. 38-58, 2016.
- Leite,E D; Barros,JM; Silva, A W A (2019). Sistema de informação gerencial para tomada de decisões: um estudo de caso no sindicato dos bancários de Brasília. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 4, n. 6, p. 5-36.
- Martins, B; Bonfadini, G J (2015). Tomada de decisão: analisando o uso de Sistemas de Informação na empresa Joagro ferragens de Estrela / RS. Revista Destaques Acadêmicos, v. 7, n. 1, p. 124 - 137.
- Miguel, C; Silveira, R Z. (2018, p. 131). Sistema de informação contábil e tomada de decisão: um dilema que envolve a qualidade informacional nas organizações. Regrad, UNIVEM/Marília-SP, v. 11, n. 1, p 129-147.
- Moreira, R C; Silva J ; Silva. (2017). A importância da informação contábil para os gestores de micro e pequenas empresas de Porto Velho-RO e sua aplicabilidade na tomada de decisão. Revista Diálogos: Economia e Sociedade (ISSN: 2594-4320), v. 1, n. 1, p. 39-47.
- Nicolau. M B (2017). Sistema de informação como ferramenta de apoio no processo de tomada de decisão em saúde-um estudo de caso. 73 fls. 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE.

- Oliveira, D B; Malinowski , C E. (2017, p.14). A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade gerencial. Revista de Administração, v. 14, n. 25, p. 3-22.
- Padoveze, C L. (2012). Contabilidade gerencial. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.
- Pereira, R M et al. (2016). A Informatização de Processos em Instituições Públicas: o caso da Universidade Federal de Viçosa. Revista de Gestão e Tecnologia, v. 6, n. 1, p. 17-29.
- Rebouças, A B .(2016). A contabilidade e suas ferramentas no processo decisório: um estudo nas micro e pequenas empresas do município de Maragogipe-BA. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade Maria Milza. Governador Magabeira, Bahia.
- Silva, J P; Ordones, S AD. (2014). Importância das informações contábeis no processo de tomada de decisão. Regrad - Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM - ISSN 1984-7866, [S.l.], v. 7, n. 1, p.160-169. dec.
- Silva, CM et al.(2017). A influência do sistema de informação contábil como instrumento de apoio à geração de informações fidedignas pela controladoria: um estudo de caso. Sinergia - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, v. 21, n. 1, p.53-66.
- Souza, J A et al., 2018).. A importância da contabilidade gerencial, como ferramenta administrativa, no processo de tomada de decisão: estudo de caso em uma empresa do ramo de curtume no estado de Rondônia. In: Encontro de ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia (EnEPA), 3.
- Souza, E F; Silva, MJ; Tsuneto, ES. (2017). A contabilidade gerencial e sua utilização no processo decisório - o caso da empresa de pequeno porte. In; Encontro Internacional de Produção Científica, 10, 2017, Maringá. Anais... Paraná: EPCC.
- Tilahun, M. (2019). A Review on Determinants of Accounting Information Sy System Adoption. Science Journal of Business and Management, v. 7, n. 1, p. 17 -22.